Release de Resultados 4T20

09 de fevereiro de 2021



31 de dezembro de 2020

Cotação em 08/02/2021 ROMI3 - R\$18,25 por ação

Valor de mercado R\$1.338,3 milhões US\$249,2 milhões

Quantidade de ações Ordinárias: 73.333.922 Total: 73.333.922

Free Float = 50,8%

Teleconferência de Resultados transmitida pela web em português, com tradução simultânea para inglês

10 de fevereiro de 2020

11h (São Paulo) | 14h (Londres) | 09h (Nova York)

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_oeaVe_uPTWWVMsNQGFJejQ

ID Zoom: 884 9780 6096

Telefone para conexão: +55 (11) 4680-6788

Números internacionais disponíveis em https://us02web.zoom.us/u/kBoLrNCVm



Santa Bárbara d'Oeste – SP, 30 de dezembro

A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinasferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados. anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2020 ("4T20"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

As declarações contidas neste release, relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Contato Relações com Investidores

Fábio B. Taiar Diretor de R.I. (19) 3455-9418 dri@romi.com

Destaques

Receita recorde de R\$360,6M no 4T20 (+56,5% vs 4T19); Entrada de pedidos de R\$390,1M no 4T20 (+110,6% vs 4T19); Iniciamos 2021 com R\$510M na carteira de pedidos (+67,2% vs 2019)

- Na Unidade de Máquinas Romi, a receita operacional líquida, no 4T20, apresentou crescimento de 37,1% em relação ao 4T19, decorrente da retomada dos pedidos a partir de junho de 2020. A evolução da receita, aliada à redução das despesas operacionais, resultou em uma expansão da margem operacional, que, nesse mesmo período de comparação, cresceu 10,1 p.p.;
- A Unidade de Fundidos e Usinados, no 4T20, alcançou um crescimento de 102,3% na receita operacional líquida em relação ao 4T19, impulsionado pelas entregas das peças de grande porte e da retomada dos demais segmentos. A margem operacional apresentou crescimento de 8,2 p.p., reflexo do maior volume de produção, evolução na eficiência operacional e maior faturamento;
- A entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi, no 4T20, apresentou um crescimento de 87,5%, quando comparada ao 4T19, reflexo do ambiente muito favorável aos investimentos e das novas alternativas de negócios, como, por exemplo, a locação de máquinas;
- A entrada de pedidos na Unidade de Fundidos e Usinados, no 4T20, apresentou um crescimento de 75,7%, quando comparada ao 4T19, reflexo das peças de grande porte para o setor de energia e da retomada gradual de todos os demais segmentos industriais;
- A entrada de pedidos na Unidade Burkhardt+Weber, no 4T20, atingiu R\$99,3 milhões, crescimento de 264,6%, quando comparada ao 4T19, reflexo da retomada dos negócios na Ásia;
- A carteira de pedidos total da Companhia, ao final do quarto trimestre de 2020, apresentou crescimento de 67,2% em relação a 31 de dezembro de 2019;
- Com o aumento da liquidez da ação ROMI3 observada nos últimos meses, a partir de 1º de janeiro de 2021, passamos a compor os seguintes índices da B3: IBRA (Índice Brasil Amplo), IDIV (índice Dividendos), SMLL (Índice *Small Cap*) e IGCT (índice de Governança Corporativa *Trade*); e
- O caixa líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$110,5 milhões.





			Trimestral			A	cumulado)
R\$ mil	4T19	3T20	4T20	Var.	Var.	2019	2020	Var.
Volume de Receita				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019
Máquinas Romi (unidades)	248	230	329	43,0%	32,7%	799	860	7,6%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	7	2	7	250,0%	0,0%	29	17	-41,4%
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.605	7.056	6.528	-7,5%	81,1%	15.294	21.943	43,5%
Receita Operacional Líquida	230.381	250.554	360.643	43,9%	56,5%	765.506	973.150	27,1%
Margem bruta (%)	29,9%	31,6%	32,2%			27,3%	30,7%	
Lucro Operacional (EBIT)	22.397	30.847	61.007	97,8%	172,4%	104.494	106.868	2,3%
Margem operacional (%)	9,7%	12,3%	16,9%			13,7%	11,0%	
Lucro Operacional (EBIT) - ajustado (*)	22.397	30.847	59.336	92,4%	164,9%	30.173	106.152	251,8%
Margem operacional (%) - ajustada (*)	9,7%	12,3%	16,5%			3,9%	10,9%	
Resultado Líquido	19.066	36.117	86.406	139,2%	353,2%	129.910	174.699	34,5%
Margem líquida (%)	8,3%	14,4%	24,0%			17,0%	18,0%	
Resultado Líquido - ajustado (*)	19.066	36.117	48.974	35,6%	156,9%	28.520	101.323	255,3%
Margem líquida (%) - ajustada (*)	8,3%	14,4%	13,6%			3,7%	10,4%	
EBITDA	31.123	40.078	71.115	77,4%	128,5%	138.043	143.715	4,1%
Margem EBITDA (%)	13,5%	16,0%	19,7%			18,0%	14,8%	
EBITDA - ajustado (*)	31.123	40.078	69.444	73,3%	123,1%	63.722	142.969	124,4%
Margem EBITDA (%) - ajustada	13,5%	16,0%	19,3%			8,3%	14,7%	
Investimentos (**)	10.339	18.540	15.861	-14,4%	53,4%	29.113	44.068	51,4%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

(*) 2019: Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial" do relatório do 4T19, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins). Os efeitos impactaram as informações financeiras da seguinte maneira: (i) EBIT/EBTIDA: acrescido em R\$74.321 mil, referente ao reconhecimento do valor original da causa, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais"; e (ii) resultado líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$105.564 mil, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019. Já no 2T19, a Companhia revisou os cálculos referentes ao êxito no processo fiscal, denominado Plano Verão, reconhecido nas demonstrações financeiras do 2T18. Como resultado dessa revisão, o resultado líquido do 2T19 está impactado (reduzido) no montante de R\$4.174 mil, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e da contribuição social.

(*) 4T20: Conforme descrito na seção "Processos Judiciais (Eletrobrás)" deste relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 4T20, os efeitos do êxito no processo fiscal movido em face da Eletrobrás, que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: acrescido em R\$1,7 milhão, em virtude do reconhecimento do ganho referente ao valor principal, reduzido pelas despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$37,5 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; e (iii) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$38,4 milhões, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em dezembro de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 08 de dezembro de 2020.

(*) 2020: Conforme descrito na seção "Processos Judiciais (Plano Verão e Eletrobrás)" deste relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 4T20 e do 1T20, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão e Eletrobrás), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: acrescido em R\$0,7 milhão, em virtude do reconhecimento do ganho referente ao valor do principal do processo Eletrobrás, reduzido pelas despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$62,6 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) Imposto de Renda e contribuição social: acrescidos em R\$10,8 milhões, referentes ao valor original dos créditos referentes ao Plano Verão; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$73,4 milhões, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril e dezembro de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020 e 08 dezembro de 2020.

(**) dos investimentos realizados ao longo do ano de 2020, o montante de R\$22,3 milhões refere-se a máquinas de fabricação da própria Companhia que foram alocadas ao negócio de locação de máquinas, uma nova solução lançada no início de 2020.



Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no "Novo Mercado" da B3, reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi desenvolve e fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento ou nodular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são de elevado grau tecnológico, embarcando tecnologias da Indústria 4.0, que permitem o uso inteligente dos dados gerados, seja por meio de inteligência artificial no próprio equipamento ou da análise de grande volume de dados (big data), enviado através das redes (conectividade) para uma análise centralizada. Esses equipamentos são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de embalagens, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, de saneamento, de automotivo e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 13 unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro unidades de usinagem de componentes mecânicos, duas unidades para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 11 estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.





Conjuntura

O ano de 2020 apresentou alta volatilidade, porém, a partir de junho, houve uma recuperação importante no volume negócios, como pode ser notado na entrada de pedidos de Máquinas Romi. A redução dos juros e a desvalorização do Real estimularam a indústria nacional e o país em geral a alocar uma maior parcela do capital na economia produtiva, na busca por uma maior produtividade e a preservação da competitividade. Diante dos sinais mais concretos dessa retomada, a Companhia decidiu se preparar, por meio da confirmação dos pedidos de matérias-primas e componentes junto à cadeia de suprimentos, o que permitiu que houvesse disponibilidade de produtos. Como resultado dessa decisão, a Companhia pôde capturar um volume considerável de oportunidades, que superou as expectativas, sendo que as entregas ocorreram dentro do prazo originalmente acordado com os clientes. A Romi está preparada para continuar apoiando os seus clientes com produtos de alta tecnologia, com prazos adequados às necessidades do mercado.

No mercado externo, também temos notado uma recuperação gradual dos pedidos por máquinas, tanto para Máquinas Romi, quanto Máquinas B+W, essa última com pedidos relevantes já concretizados no 4T20, conforme pode-se notar na entrada de pedidos do 4T20. Esses pedidos são reflexos do volume crescente de oportunidades, principalmente, no continente asiático, conforme comentado ao longo do terceiro trimestre do ano.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) também demonstra uma forte recuperação da confiança ao longo do segundo semestre de 2020, sendo que, nos meses mais recentes, esse índice se estabilizou em patamar considerado muito positivo para novos investimentos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



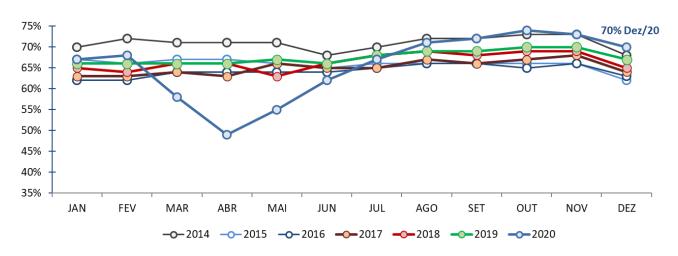
Fonte: CNI - ICEI, janeiro de 2021

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que sofreu o impacto da pandemia, retornou aos níveis normais em agosto de 2020 e, ao longo dos últimos meses, atingiu o patamar de 2014, que até a presente data era o melhor observado desde aquele ano.





Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, dezembro de 2020

Diante de cenários de incerteza e alta volatilidade, continuamos implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível, para responder rapidamente às oscilações da demanda. Ao longo dos últimos anos, efetuamos diversas otimizações, principalmente, nas estruturas indiretas. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas, além de realizarmos investimentos em automação e produtividade, centrados no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde o ano de 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o desenvolvimento de novas gerações de produtos, com evolução significativa no conteúdo tecnológico, sendo que as primeiras linhas, lançadas em 2018 e 2019, já estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para continuar capturando as oportunidades da retomada da economia doméstica e no Exterior.



Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – investimentos contínuos em desenvolvimento de produtos e soluções com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, locação de máquinas, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	4T19	3T20	4T20	Var. 4T20/3T20	Var. 4T20/4T19	2019	2020	Var. 20/19
Máquinas Romi	111.184	223.189	208.471	-6,6%	87,5%	392.077	628.608	60,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	27.249	6.012	99.346	1552,5%	264,6%	137.517	125.541	-8,7%
Fundidos e Usinados	46.820	84.236	82.250	-2,4%	75,7%	210.232	319.197	51,8%
Total *	185.253	313.436	390.067	24,4%	110,6%	739.826	1.073.345	45,1%

^{*} Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Mesmo com um ambiente ainda de incertezas, a recuperação das atividades industriais, a melhoria da confiança do empresário industrial, assim como a redução da taxa básica de juros e a desvalorização cambial, impulsionaram o volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 4T20, que apresentou um incremento de 87,5% com relação ao 4T19. Além das novas gerações de produtos já comentadas anteriormente, a Companhia tem buscado alternativas para viabilizar novos negócios aos seus clientes, como a locação de máquinas, por exemplo, e tais iniciativas contribuíram para o bom resultado. Na subsidiária alemã B+W, houve um incremento na entrada de pedidos de 264,6%, quando comparada com o 4T19, concretizando as oportunidades de negócio, principalmente, no continente asiático.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou, no 4T20, um crescimento na entrada de pedidos de 75,7%, quando comparada com o 4T19, demonstrando não somente a continuidade dos negócios de peças fundidas de grande porte para o segmento de energia, mas também uma retomada dos demais setores atendidos por essa unidade de negócio.

Carteira de Pedidos

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	4T19	3T20	4T20	Var. 4T20/3T20	Var. 4T20/4T19
Máquinas Romi	93.276	255.346	254.213	-0,4%	172,5%
Máquinas Burkhardt+Weber	138.470	89.526	126.200	41,0%	-8,9%
Fundidos e Usinados	73.207	127.262	129.612	1,8%	77,0%
Total *	304.952	472.134	510.024	8,0%	67,2%

^{*} Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.





Ao final do quarto trimestre de 2020, a carteira de pedidos apresentou um crescimento de 67,2% em comparação com o mesmo período de 2019. Esse crescimento está relacionado ao maior volume de negócios no mercado doméstico de Máquinas Romi, no qual notamos uma retomada importante dos investimentos a partir de junho de 2020, aos pedidos concretizados pela subsidiaria alemã B+W no 4T20. Na unidade de negócios de Fundidos e Usinados, os mercados agrícola, automotivo comercial e construção têm, recentemente, demonstrando recuperação, além do mercado de peças pesadas, que continua bastante aquecido, conforme nota-se pelo crescimento no volume de novos pedidos nessa unidade.

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio

A receita operacional líquida, registrada pela Companhia no 4T20, atingiu R\$360,6 milhões, montante 56,5% superior ao 4T19. No período acumulado de 2020, o crescimento foi de 27,1%, com destaque, em ambos os períodos de comparação, para as Unidades de Negócio Máquinas Romi e Fundidos e Usinados.

			Trimestra	I		A	cumulado	
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	4T19	3T20	4T20	Var. 4T20/3T20	Var. 4T20/4T19	2019	2020	Var. 20/19
Máquinas Romi	129.313	126.823	177.300	39,8%	37,1%	390.794	462.876	18,4%
Máquinas Burkhardt+Weber	63.707	46.672	107.761	130,9%	69,2%	223.438	261.222	16,9%
Fundidos e Usinados	37.361	77.059	75.582	-1,9%	102,3%	151.274	249.052	64,6%
Total	230.381	250.554	360.643	43,9%	56,5%	765.506	973.150	27,1%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio atingiu R\$177,3 milhões no 4T20, apresentando um crescimento de 37,1%, quando comparada com o 4T19, reflexo da recuperação do volume de pedidos a partir de junho de 2020. Mesmo diante do cenário de pandemia, grande parte das máquinas foi devidamente produzida e entregue aos nossos clientes dentro dos prazos acordados.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W, em reais, apresentou, no 4T20, volume 69,2% superior ao observado no 4T19, sendo que, em euros, esse crescimento foi de 21,1%. Esse crescimento é reflexo da maior concentração das entregas de máquinas no quarto trimestre em 2020.

Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio foi de R\$75,6 milhões no 4T20, o que representa um crescimento de 102,3% em relação ao 4T19, devido à continuidade dos negócios

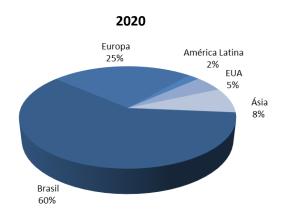


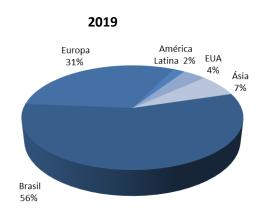


relacionados às peças fundidas e usinadas de grande porte para o setor de energia e da retomada dos demais segmentos atendidos por esta unidade.

Receita Operacional Líquida por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 60% da receita consolidada da Romi em 2020 (56% em 2019). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no Exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:





A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norteamericanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo			Trimes	tral		ļ	Acumulado)
	4T19	3T20	4T20	Var. 4T20/3T20	Var. 4T20/4T19	2019	2020	Var. 2020/2019
ROL (em R\$ milhões):	100,1	79,7	151,9	90,6%	51,7%	342,5	393,2	14,8%
ROL (em US\$ milhões):	24,5	14,7	28,0	90,5%	14,3%	86,0	74,3	-13,7%

No mercado externo, a Europa reduziu a sua participação no faturamento consolidado em 2020, de 31% para 25%, pois os projetos entregues pela subsidiária alemã B+W tiveram maior concentração na Ásia. A América Latina manteve sua participação, principalmente, na América do Sul. Os EUA apresentaram leve aumento em sua participação, reflexo do aumento de faturamento da B+W no país.

Margem Bruta e Operacional Ajustadas

As margens bruta e operacional, apresentadas a seguir, encontram-se ajustadas pelos ganhos referentes aos processos judiciais "Plano Verão" e "Eletrobrás", descritos ao longo deste relatório, para demonstrar de maneira mais objetiva o resultado das operações normais e recorrentes da Companhia. A margem bruta obtida no 4T20 foi de 32,2%, representando um crescimento de 2,3 p.p. em relação ao 4T19. A margem operacional ajustada (EBIT ajustado), nesse mesmo período, apresentou aumento de 6,8 p.p.. O





maior volume de receitas, aliado ao controle das despesas operacionais, resultou nessa evolução das margens operacionais.

			Trimest	tral		Į.	Acumulac	lo
Margem Bruta	4T19	3T20	4T20	Var. p.p. 4T20/3T2	Var. p.p. 4T20/4T19	2019	2020	Var. pp 2020/2019
Máquinas Romi	37,6%	45,2%	41,0%	(4,2)	3,4	39,7%	42,7%	3,0
Máquinas Burkhardt+Weber	22,9%	11,5%	24,7%	13,2	1,8	17,7%	19,6%	1,9
Fundidos e Usinados	15,0%	21,5%	22,5%	1,0	7,5	9,3%	20,1%	10,8
Total	29,9%	31,6%	32,2%	0,6	2,3	27,3%	30,7%	3,4

						A	cumulac	lo
Margem Operacional (EBIT) - Ajustado (*)	4T19	3T20	4T20	Var. p.p. 4T20/3T2	Var. p.p. 4T20/4T19	2019	2020	Var. pp 2020/2019
Máquinas Romi	14,7%	22,7%	24,8%	2,1	10,1	10,2%	18,8%	8,6
Máquinas Burkhardt+Weber	5,5%	-10,6%	8,6%	19,2	3,1	-0,8%	0,8%	1,6
Fundidos e Usinados	-0,2%	9,2%	8,0%	(1,2)	8,2	-5,3%	6,9%	12,2
Total	9,7%	12,3%	16,5%	4,2	6,8	3,9%	10,9%	7,0

^(*) Ajustada pelos impactos dos processos judiciais referentes ao Plano Verão e Eletrobrás, descritos na seção "Processos Judiciais" deste relatório.

Máquinas Romi

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 4T20, apresentou crescimento de 3,4 p.p., quando comparada ao 4T19, como reflexo do maior volume de faturamento e do *mix* de produtos. Esse resultado, aliado ao efetivo controle das despesas operacionais, resultou em uma expansão de 10,1 p.p. na margem operacional ajustada (EBIT ajustado), no mesmo período de comparação.

Máquinas Burkhardt+Weber

A margem bruta e a margem operacional desta unidade de negócio, no 4T20, apresentaram, respectivamente, aumento de 1,8 p.p. e 3,1 p.p., em relação ao 4T19. A evolução da margem bruta foi reflexo dos projetos com foco em melhoria da rentabilidade, como um modelo mais efetivo de precificação e melhoria da eficiência operacional, que, aliadas à redução das despesas operacionais, resultaram em uma expansão da margem operacional de 3,1 p.p.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 4T20, apresentou crescimento de 7,5 p.p., em relação ao 4T19, assim como a margem operacional ajustada (EBIT ajustado), que, no mesmo período de comparação, apresentou crescimento de 8,2 p.p. Esse incremento deve-se ao maior volume de faturamento e de produção no 4T20, reflexo das entregas de peças fundidas e usinadas de grande porte e da retomada dos demais segmentos industriais e dos projetos com foco em melhoria da produtividade e da eficiência operacional.





EBITDA e Margem EBITDA

No 4T20, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$69,5 milhões, representando uma margem EBITDA de 19,3% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA			Trimestr	al		А	cumulado)
R\$ mil	4T19	3T20	4T20	Var. 4T20/3T20	Var. 4T20/4T19	2019	2020	Var. 2020/2019
Resultado Líquido	19.066	36.117	86.406	139,2%	353,2%	129.910	174.699	34,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.448	(4.831)	7.958	-264,7%	78,9%	36.183	(5.554)	-115,3%
Resultado Financeiro Líquido	(1.117)	(439)	(33.357)	7498,4%	2886,3%	(61.599)	(62.277)	1,1%
Depreciação e Amortização	8.726	9.231	10.108	9,5%	15,8%	33.551	36.847	9,8%
EBITDA	31.123	40.078	71.115	77,4%	128,5%	138.045	143.715	4,1%
Margem EBITDA	13,5%	16,0%	19,7%	3,7%	6,2%	18,0%	14,8%	-3,2%
EBITDA - Ajustado (*)	31.123	40.078	69.444	73,3%	123,1%	63.724	142.999	124,4%
Margem EBITDA - Ajustado (*)	13,5%	16,0%	19,3%	3,4%	5,8%	8,3%	14,7%	6,4%
Receita Operacional Líquida Total	230.381	250.554	360.643	43,9%	56,5%	765.506	973.150	27,1%

^(*) Ajustada pelos impactos dos processos judiciais referentes ao Plano Verão e Eletrobrás, descritos na seção "Processos Judiciais" desse relatório.

Resultado Líquido Ajustado

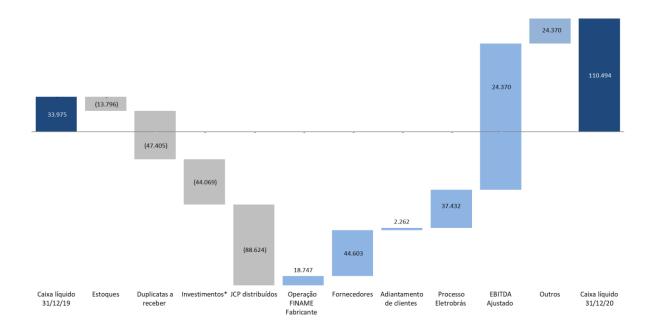
O resultado líquido ajustado no 4T20 e no ano de 2020 foi positivo em R\$49,0 milhões e R\$101,3 milhões, respectivamente.





Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de caixa líquida durante o ano de 2020 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



^{*}Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos em conformidade com o CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil, equivalentes à norma internacional IFRS 16 – Leases.

A evolução da posição líquida de caixa no ano de 2020 apresentou as seguintes principais variações:

- a) Crescimento das contas a receber, decorrente do crescimento do volume de operações, principalmente, no segundo semestre de 2020;
- b) Pagamentos dos juros sobre o capital próprio, declarados em dezembro de 2019, junho e setembro de 2020, pagos em janeiro, novembro e dezembro de 2020, respectivamente;
- Investimentos realizados no ano de 2020, destinados à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial e relativos ao novo negócio de locação de máquinas, lançado ao mercado em junho de 2020;
- d) Aumento de fornecedores, em virtude da recomposição dos estoques, tendo em vista uma carteira 67,2% maior ao final de 2020, quando comparada à carteira do final de 2019;
- e) Ganho judicial referente aos empréstimos compulsórios, em ações movidas pela Companhia em face da Eletrobrás, comentado na seção "Processos Judiciais" deste relatório; e
- f) Crescimento do EBITDA ajustado 2020 em relação a 2019, de 124,4%.



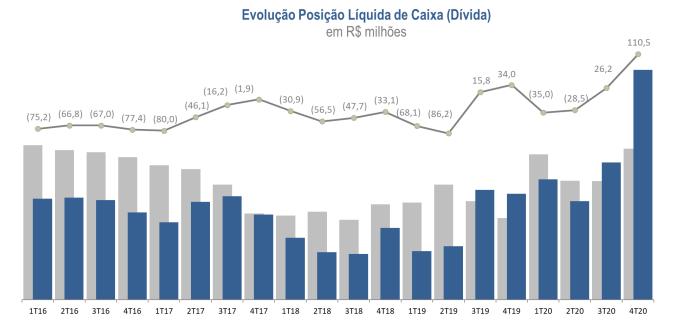


Posição Financeira

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida), em 31 de dezembro de 2020, era positiva em R\$110,5 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2020, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$151,3 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$60,8 milhões, totalizando o montante de R\$212,1 milhões, sendo que R\$115,0 milhões possuem vencimento em até 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía registrado, como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, o montante de R\$322,6 milhões.

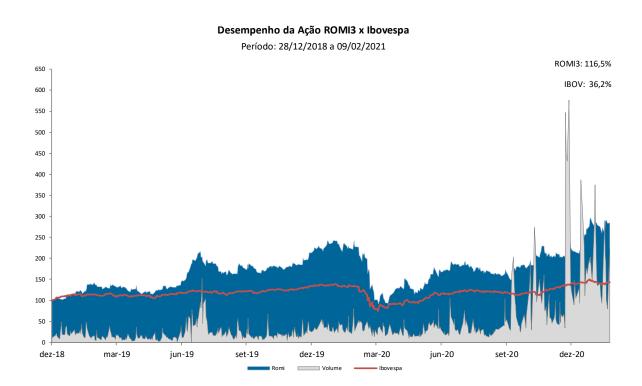


Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tinha transações com derivativos.



Mercado de Capitais



Fonte: B3.

Em 08 de fevereiro de 2021, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$18,25, apresentaram valorização de 4,0% desde 30 de dezembro de 2019 e uma valorização de 116,5% desde 28 de dezembro de 2018. O Ibovespa registrou valorização de 3,5% e valorização de 36,2%, respectivamente, nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia, em 08 de fevereiro de 2021, era de R\$1.338,3 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 4T20, foi de R\$10,9 milhões.



Processos Judiciais

Plano Verão

A Companhia, em 22 de fevereiro de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). A partir do trânsito em julgado, a Companhia realizou a mensuração dos valores oriundos do processo, sendo que, em 17 de fevereiro de 2020, protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação relativo ao expurgo inflacionário sobre os bens do ativo, para fins de determinação do saldo complementar da depreciação e seus respectivos reflexos sobre a apuração do IRPJ e CSLL ao longo dos anos.

Em 16 de março de 2020, a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T20, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 1T20 da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$955, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$25.135, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) Imposto de Renda e contribuição social: acrescido em R\$10.794, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$34.974, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em março de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

Esses créditos estão sendo utilizados com impostos federais, sendo que o prazo estimado para compensação dependerá dos impostos federais gerados futuramente, os quais são impossíveis de estimar. O saldo remanescente é atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais.

Processo Eletrobrás

Em junho de 2020, a companhia tomou conhecimento, por meio de seus advogados, sobre o êxito em processo judicial relevante pela Companhia, ajuizado em face de Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, cujo objeto é a obtenção da diferença de correção monetária, no período de 1978 a 1993, em cálculos de empréstimo compulsório sobre energia elétrica.

O valor foi creditado na conta bancária da Companhia no 4T20, objeto de penhora online realizada na conta da Eletrobrás, líquido de honorários advocatícios, é de R\$ 40,3 milhões, antes dos tributos incidentes, sendo que o impacto no lucro líquido foi de R\$ 37,4 milhões, já considerando os impactos dos juros sobre o capital próprio declarados em 8 de dezembro de 2020.





Balanço Patrimonial Consolidado IFRS (R\$ mil)

ATIVO	31/12/19	30/09/20	31/12/20	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/19	30/09/20	31/12/20
CIRCULANTE	760.182	938.737	1.068.695	CIRCULANTE	395.429	558.173	586.801
Caixa e equivalentes de caixa	147.807	180.472	195.418	Financiamentos	91.649	123.144	115.422
Aplicações financeiras	683	12.097	127.166	Valores a pagar - FINAME fabricante	82.177	110.550	122.704
Duplicatas a receber	140.395	156.057	186.183	Fornecedores	51.451	79.563	96.054
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	97.053	127.978	131.494	Salários e encargos sociais	21.288	37.529	36.163
Estoques	344.878	405.514	358.674	Impostos e contribuições a recolher	15.553	13.124	13.182
Impostos e contribuições a recuperar	15.347	36.574	51.204	Adiantamento de clientes	68.200	79.356	70.462
Outros valores a realizar	14.019	20.045	18.556	Participações a pagar	1.205	2.412	4.856
Depósitos judiciais	ı	1		Dividendos e juros sobre o capital próprio	39.523	76.843	91.130
				Provisão para passivos eventuais	808	935	1.216
				Outras contas a pagar	23.577	34.717	35.612
NÃO CIRCULANTE	265.282	288.733	274.089	NÃO CIRCULANTE	212.930	266.807	345.323
Duplicatas a receber	11.489	10.460	13.106	Financiamentos	22.866	43.208	96.668
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	166.959	177.228	203.222	Valores a pagar - FINAME fabricante	152.786	173.623	201.710
Impostos e contribuições a recuperar	54.401	63.169	28.256	Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.630	45.277	43.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.822	31.068	23.934	Provisão para passivos eventuais	454	909	296
Depósitos judiciais	1.930	1.887	1.884	Outras contas a pagar	5.194	4.094	3.277
Outros valores a realizar	5.681	4.921	3.687				
INVESTIMENTOS				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	757.284	805.029	813.003
Imobilizado	269.235	310.912	314.748	Capital social	492.025	492.025	637.756
Propriedades para investimento	18.181	18.163	18.388	Reservas de lucros	219.482	219.641	86.894
Intangível	54.361	74.956	70.788	Ajuste de avaliação patrimonial	45.777	93.363	88.353
				PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	1.598	1.492	1.581
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	758.882	806.521	814.584
TOTAL DO ATIVO	1.367.241	1.631.501	1.746.708	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.367.241	1.631.501	1.746.708





Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T19	3T20	4T20	Var. 4T20/3T20	Var. 4T20/4T19	2019	2020	Var. 2020/2019
Receita Operacional Líquida	230.381	250.554	360.643	43,9%	56,5%	765.506	973.150	27,1%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(161.590)	(171.261)	(244.426)	42,7%	51,3%	(556.808)	(674.321)	21,1%
Lucro Bruto	68.791	79.293	116.217	46,6%	68,9%	208.698	298.829	43,2%
Margem Bruta %	29,9%	31,6%	32,2%			27,3%	30,7%	
Receitas (despesas) Operacionais	(46.394)	(48.446)	(55.210)	14,0%	19,0%	(104.204)	(191.961)	84,2%
Comerciais	(23.652)	(21.746)	(29.855)	37,3%	26,2%	(85.621)	(91.055)	6,3%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.676)	(5.937)	(6.037)	1,7%	29,1%	(20.470)	(22.518)	10,0%
Gerais e administrativas	(18.671)	(18.296)	(20.937)	14,4%	12,1%	(70.138)	(74.005)	5,5%
Participação e honorários da Administração	(2.467)	(3.425)	(4.101)	19,7%	66,2%	(7.305)	(11.687)	60,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.072	958	5.720	497,1%	86,2%	79.329	7.304	-90,8%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	22.397	30.847	61.007	97,8%	172,4%	104.493	106.868	2,3%
Margem Operacional %	9,7%	12,3%	16,9%			13,7%	11,0%	
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	22.397	30.847	59.336			30.172	106.152	
Margem Operacional % - Ajustada (*)	9,7%	12,3%	16,5%			3,9%	10,9%	
Resultado Financeiro	1.117	439	33.357	7498,4%	2886,3%	61.600	62.277	1,1%
Receitas financeiras	3.302	1.099	38.498	3403,0%	1065,9%	69.942	69.529	-0,6%
Despesas financeiras	(1.245)	(3.153)	(3.804)	20,6%	205,5%	(4.741)	(11.772)	148,3%
Variações cambiais, líquidas	(940)	2.493	(1.337)	-153,6%	42,2%	(3.601)	4.520	-225,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.514	31.286	94.364	201,6%	301,3%	166.093	169.145	1,8%
Imposto de renda/Contribuição social	(4.448)	4.831	(7.958)	-264,7%	78,9%	(36.183)	5.554	-115,3%
Lucro do período	19.066	36.117	86.406	139,2%	353,2%	129.910	174.699	34,5%
Margem Líquida %	8,3%	14,4%	24,0%			17,0%	18,0%	
Lucro Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	18.981	36.082	86.317	139,2%	354,8%	129.664	174.477	34,6%
Participação dos não controladores	85	35	89	154,3%	4,7%	246	222	-9,8%
EBITDA	31.123	40.078	71.115	77,4%	128,5%	138.043	143.715	4,1%
Resultado líquido	19.066	36.117	86.406	139,2%	353,2%	129.908	174.699	34,5%
Imposto de renda e contribuição social	4.448	(4.831)	7.958	-264,7%	78,9%	36.183	(5.554)	-115,3%
Resultado financeiro líquido	(1.117)	(439)	(33.357)	7498,4%	2886,3%	(61.599)	(62.277)	1,1%
Depreciação e amortização	8.726	9.231	10.108	9,5%	15,8%	33.551	36.847	9,8%
Margem EBITDA %	13,5%	16,0%	19,7%			18,0%	14,8%	
EBITDA - Ajustado (*)	31.123	40.078	69.444			63.720	142.999	
Margem EBITDA % - Ajustada (*)	13,5%	16,0%	19,3%			8,3%	14,7%	
N° de ações (mil)	62.858	62.858	73.334	16,7%	16,7%	62.858	73.334	16,7%
Lucro por ação - R\$	0,30	0,57	1,18	105,0%	289,8%	2,07	2,70	30,4%





Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T19	3T20	4T20	2019	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.514	31.286	94.364	166.093	169.145
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(486)	(33.524)	(28.404)	(59.094)	(80.611)
Depreciação e amortização	8.725	9.231	10.137	33.548	36.847
Reversão para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	2.872	(939)	2.565	722	3.510
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(2.482)	(899)	(2.601)	(3.214)	(4.792)
Perda (ganho) para realização do estoque	(2.801)	1.977	(2.158)	(4.280)	8.558
Provisão (reversão) para passivos eventuais	(1.338)	150	(99)	(61.149)	42
Variação nos ativos e passivos operacionais				_	-
Aplicações financeiras	(7)	-	- (22.406)	(194)	- (2, 422)
Duplicatas a receber Partes relacionadas	30.056	20.197	(32.106)	34.294	(3.433)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(33.518)	(25.583)	(37.126)	(57.122)	(78.134)
Estoques	24.027	8.953	59.109	(40.050)	(22.354)
<u> </u>	4.574	1.505	32.971	20.327	· · · · ·
Impostos e contribuições a recuperar Depósitos judiciais	4.374 86	(10)	32.971	96.825	(3.270)
Outros valores a realizar	13.826	20.950	21.719	20.702	70.329
Fornecedores Colórico o propuso conicio	(10.501)	10.660	18.373	5.011	41.438
Salários e encargos sociais	(13.447)	7.588	(1.366)	(3.579)	14.875
Impostos e contribuições a recolher	1.562	14.406	(48.013)	(33.935)	(22.980)
Adiantamento de clientes	(18.134)	1.976	(8.894)	(3.266)	2.262
Outras contas a pagar	1.973	(2.763)	3.281	8.208	14.715
Caixa gerado (aplicado) nas operações	28.501	65.161	81.755	119.847	146.193
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(136)	(102)	(256)	(3.791)	(559)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	28.365	65.059	81.499	116.056	145.634
Aplicações financeiras		(11.578)	(115.069)		(126.483)
Aquisição de imobilizado	(11.122)	(19.207)	(17.910)	(36.888)	(46.784)
Receita na venda de imobilizado	3.189	(1)	3.624	4.301	5.361
Aquisição de intangível	530	(111)	(357)	(80)	(1.131)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(7.403)	(30.897)	(129.712)	(32.667)	(169.037)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(21.877)	(98)	(49.298)	(45.904)	(88.916)
Novos empréstimos e financiamentos	(24.565)	63.591	57.669	71.412	209.469
Pagamento de financiamentos	(628)	(71.241)	(3.139)	(94.096)	(140.013)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(726)	(3.844)	(4.152)	(19.108)	(16.141)
Novos financiamentos - Finame fabricante	41.315	40.598	73.259	124.937	184.304
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(19.086)	(17.126)	(29.530)	(71.149)	(83.574)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(25.567)	11.880	44.809	(33.908)	65.129
Fluxo de Caixa Líquido	(4.605)	46.042	(3.404)	49.481	41.726
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(1.209)	(3.280)	18.350	(2.102)	5.885
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	153.621	137.710	180.472	100.428	147.807
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	147.807	180.472	195.418	147.807	195.418



Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 4T20

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	177.300	107.761	75.582	360.643
Custo dos produtos e serviços vendidos	(96.614)	(81.178)	(66.634)	(244.426)
Transferências remetidas	325	-	8.354	8.679
Transferências recebidas	(8.354)	-	(325)	(8.679)
Lucro Bruto	72.657	26.583	16.977	116.217
Margem Bruta %	41,0%	24,7%	22,5%	32,2%
Despesas Operacionais	(26.996)	(17.291)	(10.923)	(55.210)
Vendas	(18.643)	(9.385)	(1.827)	(29.855)
Gerais e administrativas	(7.704)	(7.906)	(5.327)	(20.937)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.504)	=	(1.533)	(6.037)
Participação e honorários da Administração	(1.865)	-	(2.236)	(4.101)
Outras receitas operacionais	5.720	-	-	5.720
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	45.661	9.292	6.054	61.007
Margem Operacional %	25,8%	8,6%	8,0%	16,9%
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	43.990	9.292	6.054	59.336
Margem Operacional % - Ajustada (*)	24,8%	8,6%	8,0%	16,5%
Depreciação e amortização	3.726	3.648	2.734	10.108
EBITDA	49.387	12.940	8.788	71.115
Margem EBITDA %	27,9%	12,0%	11,6%	19,7%
EBITDA - Ajustado (*)	47.716	12.940	8.788	69.444
Margem EBITDA % - Ajustada (*)	26,9%	12,0%	11,6%	19,3%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 4T19

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	129.313	63.707	37.361	230.381
Custo dos produtos e serviços vendidos	(74.562)	(49.091)	(37.936)	(161.589)
Transferências remetidas	102	-	6.275	6.377
Transferências recebidas	(6.276)	-	(102)	(6.378)
Lucro Bruto	48.577	14.616	5.598	68.791
Margem Bruta %	37,6%	22,9%	15,0%	29,9%
Despesas Operacionais	(29.600)	(11.111)	(5.683)	(46.394)
Vendas	(17.079)	(5.332)	(1.241)	(23.652)
Gerais e administrativas	(9.426)	(6.634)	(2.609)	(18.669)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.609)	-	(1.067)	(4.676)
Participação e honorários da Administração	(1.701)	-	(766)	(2.467)
Outras receitas operacionais	2.215	855	-	3.070
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	18.977	3.505	(85)	22.397
Margem Operacional %	14,7%	5,5%	-0,2%	9,7%
Depreciação e amortização	2.964	2.673	3.089	8.726
EBITDA	21.941	6.178	3.004	31.123
Margem EBITDA %	17,0%	9,7%	8,0%	13,5%





Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2020

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	462.877	261.221	249.052	973.150
Custo dos produtos e serviços vendidos	(241.338)	(209.955)	(223.028)	(674.321)
Transferências remetidas	1.285	-	25.196	26.481
Transferências recebidas	(25.196)	-	(1.285)	(26.481)
Lucro Bruto	197.628	51.266	49.935	298.829
Margem Bruta %	42,7%	19,6%	20,1%	30,7%
Despesas Operacionais	(109.999)	(49.127)	(32.834)	(191.960)
Vendas	(66.149)	(19.854)	(5.052)	(91.055)
Gerais e administrativas	(28.502)	(29.273)	(16.230)	(74.005)
Pesquisa e desenvolvimento	(17.085)	-	(5.433)	(22.518)
Participação e honorários da Administração	(5.568)	-	(6.119)	(11.687)
Outras receitas operacionais	7.304	-	-	7.304
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	87.628	2.139	17.101	106.868
Margem Operacional %	18,9%	0,8%	6,9%	11,0%
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	86.912	2.139	17.101	106.152
Margem Operacional % - Ajustada (*)	18,8%	0,8%	6,9%	10,9%
Depreciação e amortização	13.313	11.927	11.607	36.847
EBITDA	100.941	14.066	28.708	143.715
Margem EBITDA %	21,8%	5,4%	11,5%	14,8%
EBITDA - Ajustado (*)	100.225	14.066	28.708	142.999
Margem EBITDA % - Ajustada (*)	21,7%	5,4%	11,5%	14,7%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2019

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	390.794	223.438	151.274	765.506
Custo dos produtos e serviços vendidos	(209.641)	(183.941)	(163.226)	(556.808)
Transferências remetidas	1.983	-	27.958	29.941
Transferências recebidas	(27.958)	-	(1.983)	(29.941)
Lucro Bruto	155.178	39.497	14.023	208.698
Margem Bruta %	39,7%	17,7%	9,3%	27,3%
Despesas Operacionais	(61.651)	(41.307)	(1.247)	(104.205)
Vendas	(63.584)	(16.628)	(5.409)	(85.621)
Gerais e administrativas	(34.035)	(25.534)	(10.569)	(70.138)
Pesquisa e desenvolvimento	(16.767)	-	(3.703)	(20.470)
Participação e honorários da Administração	(4.929)	-	(2.376)	(7.305)
Outras receitas operacionais	57.664	855	20.810	79.329
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	93.527	(1.810)	12.776	104.493
Margem Operacional %	23,9%	-0,8%	8,4%	13,7%
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	40.016	(1.810)	(8.034)	30.172
Margem Operacional % - Ajustada (*)	10,2%	-0,8%	-5,3%	3,9%
Depreciação e amortização	11.507	9.689	12.354	33.550
EBITDA	105.034	7.879	25.130	138.043
Margem EBITDA %	26,9%	3,5%	16,6%	18,0%
EBITDA - Ajustado (*)	51.523	7.879	4.320	63.722
Margem EBITDA % - Ajustada (*)	13,2%	3,5%	2,9%	8,3%





Anexo II – Demonstrações Financeiras da BW

Balanço Patrimonial B+W

1+	IVI	

			(€ MII)
ATIVO	31/12/19	30/09/20	31/12/20
CIRCULANTE	25.314	20.290	19.544
Caixa e equivalentes de caixa	2.813	640	3.262
Duplicatas a receber	7.928	5.330	9.154
Estoques	13.371	13.031	6.342
Impostos e contribuições a recuperar	541	254	331
Imposto de renda e contribuição social diferidos	275	599	60
Partes relacionadas	104	13	-
Outros valores a realizar	282	424	395
Investimentos			
Imobilizado	14.032	13.309	13.338
Investimentos em controladas	-	-	-
Intangível	11.870	11.174	10.931
TOTAL DO ATIVO	51.216	44.774	43.813

	0.1.01.0	00/00/00	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/19	30/09/20	31/12/20
CIRCULANTE	20.598	12.516	10.421
Financiamentos	1.749	(0)	-
Fornecedores	2.916	1.186	888
Salários e encargos sociais	922	1.201	891
Impostos e contribuições a recolher	788	133	187
Adiantamento de clientes	11.594	7.148	5.209
Outras contas a pagar	2.176	2.221	2.834
Partes relacionadas	453	627	412
NÃO CIRCULANTE	6.400	9.358	9.483
Financiamentos	2.075	5.167	5.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.325	4.190	4.145
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.218	22.900	23.908
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	16.688	15.370	16.378
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.216	44.774	43.813





Demonstração do Resultado B+W

	(€	M	l	
20	12	n		

					(€ Mil)
	4T19	3T20	4T20	2019	2020
Receita Operacional Líquida	13.964	7.356	16.907	50.184	43.243
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.763)	(6.506)	(12.582)	(40.973)	(34.740)
Lucro (prejuízo) Bruto	3.201	850	4.325	9.211	8.503
Margem Bruta %	22,9%	11,6%	25,6%	18,4%	19,7%
Despesas Operacionais	(2.624)	(1.643)	(2.690)	(9.525)	(8.283)
Comerciais	(1.169)	(392)	(1.460)	(3.740)	(3.297)
Gerais e Administrativas	(1.455)	(1.251)	(1.230)	(5.785)	(4.986)
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado	577	(793)	1.635	(314)	220
Financeiro		(793)	1.033	(314)	
Margem Operacional %	4,1%	-10,8%	9,7%	-0,6%	0,5%
Resultado Financeiro	(99)	(71)	(80)	(379)	(321)
Lucro (prejuízo) Operacional	478	(864)	1.555	(693)	(101)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(222)	192	(547)	195	(209)
Lucro (prejuízo) do período	256	(672)	1.008	(498)	(310)
Margem Líquida %	1,8%	-9,1%	6,0%	-1,0%	-0,7%
EBTIDA	1.129	(329)	2.164	1.776	2.097
Resultado Líquido	256	(672)	1.008	(498)	(325)
Imposto de Renda / Contribuição Social	222	(192)	547	(195)	224
Resultado Financeiro líquido	99	71	80	379	321
Depreciação e amortização	552	464	529	2.090	1.877
Margem EBITDA %	8,1%	-4,5%	12,8%	3,5%	4,9%

